

Mensagem Dois

As duas maiores orações do apóstolo Paulo

Leitura bíblica: Ef 1:17-23; 3:14-21

- I. Na primeira oração que fez em Efésios (uma oração para termos revelação), Paulo ora para que tenhamos um espírito de sabedoria e revelação e para que os olhos do nosso coração sejam iluminados para que saibamos qual é a esperança do chamamento de Deus, a riqueza da glória da herança de Deus nos santos e a suprema grandeza do poder de Deus para conosco, os que cremos – Ef 1:17-23:**
- A. Temos de ser amigos de Deus, pessoas que entendem o Seu coração; temos de ver, conhecer e ter a visão da eternidade, uma visão que nos apanha e captura a com tal intensidade que vivemos a vida da eternidade e fazemos a obra da eternidade – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; 1Co 2:9-10; 6:17; 15:10; 16:10.
 - B. A esperança do chamamento de Deus é “Cristo em vós, a esperança da glória” – Cl 1:27:
 - 1. Cristo percebido, experimentado e ganho por nós ao máximo para ser a nossa manifestação e consumação finais como a nossa glória é a esperança do nosso chamamento – Fp 3:14; Rm 5:2.
 - 2. Deus nos chamou e justificou e irá nos glorificar, conformando-nos à imagem do Seu Filho; por fim, seremos absolutamente iguais a Cristo – Rm 8:29-30; 1Jo 3:2.
 - 3. A esperança do chamamento de Deus é a consumação final do nosso desfrute de Cristo, que será a transfiguração do nosso corpo e a manifestação dos filhos de Deus – Ef 4:4; Fp 3:21; Rm 8:19, 23-25.
 - C. A riqueza da glória da herança de Deus nos santos fala de Deus nos selar Consigo mesmo para nos tornar a Sua herança para o Seu desfrute e de Deus Se dar como penhor a nós para se tornar a nossa herança para o nosso desfrute – Ef 1:11, 13b-14, 18:
 - 1. A glória de Deus tem sua riqueza, que são os diversos itens que constituem os atributos divinos de Deus, tais como luz, vida, poder, amor, justiça e santidade, expressados em graus diferentes.
 - 2. Uma vez que somos a herança de Deus, o Espírito Santo é um selo sobre nós; uma vez que Deus é a nossa herança, o Espírito Santo é um penhor dessa herança para nós.
 - 3. O selo e o penhor do Espírito Santo continuam a nos saturar e a transformar com o elemento divino de Deus para o nosso desfrute até amadurecermos na vida de Deus e até o nosso corpo ser transfigurado em glória – Ef 1:11, 13b-14; 4:30; Rm 8:23; Fp 3:21.
 - D. A suprema grandeza do poder de Deus – o poder de ressurreição, poder de ascensão (transcendente), poder de sujeição (subjugador) e poder de encabeçamento (governante) – opera “em nós”, é “para conosco, os que cremos” e é para “a igreja” – Ef 3:20; 1:19-23:
 - 1. A igreja é depositária do poder supremamente grande e quádruplo do Deus Triúno.

2. Quando operou em Cristo, esse poder fez Dele a Cabeça; quando esse poder opera em nós, faz-nos o Corpo.
3. Temos de ver que esse poder já está em nós para experimentarmos a sua transmissão divina – 3:16, 20; Fp 3:21b; 4:13; Cl 1:29.
4. É preciso que tenhamos um forte desejo de sair totalmente da morte para experimentarmos a transmissão divina desse poder – Ap 3:1; 2Co 3:6; 5:4.

II. Na segunda oração que faz em Efésios (uma oração para termos experiência), Paulo ora para que sejamos fortalecidos no homem interior para a obra única de Deus: edificar-Se no nosso ser – Ef 3:14-21:

- A. Nos versículos 16-19 a expressão *para que* é usada quatro vezes na oração que o apóstolo fez: o apóstolo orou *para que* o Pai nos conceda que sejamos fortalecidos; o resultado desse fortalecimento é *que* Cristo habita em nosso coração; o resultado de Cristo habitar em nosso coração é *que* somos plenamente capazes de compreender as dimensões de Cristo – a largura, o comprimento, a altura e a profundidade – e conhecer o amor de Cristo que excede todo o entendimento; e o resultado dessa compreensão e conhecimento é *que* somos enchidos até toda a plenitude de Deus; esses passos compõem um processo metabólico pelo qual o Corpo de Cristo é constituído com as riquezas de Cristo mediante o que desfrutamos dessas riquezas.
- B. Em Efésios 1 o nosso espírito é revelado como um órgão para recebermos revelação acerca da igreja; em Efésios 3 o nosso espírito é uma pessoa, o homem interior, para experimentarmos Cristo para a igreja; a fim de experimentar Cristo até toda a plenitude de Deus, temos de ser fortalecidos com o poder quádruplo do Deus Triúno no nosso espírito por meio do Espírito Santo.
- C. O coração é a totalidade das nossas partes interiores (mente, emoção, vontade e consciência) e o centro do nosso ser interior; quando Cristo habita em nosso coração, Ele controla todo o nosso ser interior e supre e fortalece cada parte interior Consigo mesmo.
- D. Na experiência que temos de Cristo, primeiro experimentamos a largura do que Ele é e depois o comprimento; quando avançamos em Cristo, experimentamos a altura e a profundidade das Suas riquezas:
 1. A experiência que temos de Cristo deve tornar-se tridimensional, como um cubo, e não unidimensional, como uma linha.
 2. Na experiência que temos de Cristo devemos ir para a frente e para trás, para cima e para baixo, para que, por fim, essa experiência seja um “cubo” sólido, como o Santo dos Santos – Êx 26:2-8; 1Rs 6:20; Ap 21:16.
 3. Quando a nossa experiência de Cristo é assim (equilibrada pelo Corpo), não podemos cair nem ser quebrados – cf. 1Co 12:24.
- E. Finalmente, podemos conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejamos enchidos até toda a plenitude de Deus – Ef 3:19:
 1. O amor de Cristo excede todo entendimento, contudo podemos conhecê-lo experimentando-o.
 2. A plenitude de Deus é o resultado do desfrute que temos do Cristo insondavelmente rico como a corporificação de Deus dispensado ao nosso ser; por meio do Seu habitar interior, Cristo infunde as riquezas de tudo o que Deus

é ao nosso ser para nos tornar a plenitude de Deus, a expressão corporativa de Deus.

- F. Deus faz infinitamente mais do que tudo o que podemos pedir e pensar acerca da igreja segundo o poder que opera em nós – Ef 3:20.
- G. Somos fortalecidos no homem interior segundo a riqueza da glória de Deus e a Ele é dada glória na igreja; primeiro a glória de Deus é trabalhada em nós e, então, ela regressa a Deus para a Sua glorificação – Ef 3:16, 21.